



JOUERN

JORNAL OFICIAL DA FUERN

Mossoró, 5 de fevereiro de 2020

Ano **II** Nº **026-C**

UERN

PROGEP

Edital n° 01/2020 - PROGEP/UERN

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), fundamentada na Lei Ordinária Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015, torna pública a abertura de inscrições para o Edital Nº 01/2020 - Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professor – PROGEP-UERN, por tempo determinado, a fim de atender à necessidade excepcional de interesse público, tendo em vista o artigo 37, IX da CRFB/1988; considerando a Lei nº 7.943/2001; considerando a demanda de sala de aula para o término do semestre letivo 2019.2 e/ou todo o 2020.1, amparado no princípio da continuidade do serviço público, em conformidade com o disposto abaixo:

1. DO CURSO/UNIDADE, NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE TRABALHO, ÁREAS E REQUISITOS.

LOTAÇÃO	ÁREAS	Nº DE VAGAS	AMPLA CONCORRÊNCIA	PCD**	RT*	PERFIL DO CANDIDATO
EDUCAÇÃO / ASSU	Fundamentos da Educação	02	01	01	40h	Licenciatura em Pedagogia e áreas afins, com Mestrado em Educação ou Ensino, ou com Doutorado em Educação.
	Instrumentalização Pedagógica	01	01	-	40h	Licenciatura em Pedagogia e áreas afins, com Mestrado em Educação ou Ensino, ou com Doutorado em Educação.
LETRAS ESTRANGEIRAS / ASSU	Língua Inglesa e respectivas Literaturas	01	01	-	40h	Graduação em Letras – Língua Inglesa e Literaturas respectivas.
ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS	Administração Geral	02	01	01	40h	Graduação em Administração com especialização em Administração ou áreas afins.
	Contabilidade	01	-	-	40h	Graduação em Ciências Contábeis com especialização em Ciências Contábeis ou áreas afins.
	Direito	01	-	-	20h	Graduação em Direito com especialização em Direito ou áreas afins.
ECONOMIA / PAU DOS FERROS	Economia Neoclássica I; Teoria Macroeconômica I; Matemática Básica; Matemática Comercial e Financeira;	01	-	-	40h	Graduação em Economia; Disponibilidade de horário para atender às necessidades do Departamento.
EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS	Fundamentos, estrutura e organização da educação brasileira	02	01	01	40h	Graduação em Pedagogia; Pós-graduação em Educação ou em áreas afins.
	Práticas pedagógicas e ensinos	03	02	01	40h	Graduação em Pedagogia; Pós-graduação em Educação.
ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS	Bases teóricas-metodológicas do trabalho da enfermagem; Articulação Ensino/Trabalho; Assistência de Enfermagem	02	01	01	40h	Graduação em Enfermagem; Título mínimo de Especialista em Enfermagem ou outra na área de saúde; Experiência Profissional em Assistência Hospitalar de pelo menos 1 ano, e/ou Preceptorial em Nível Superior em Enfermagem na Assistência Hospitalar de pelo menos 1 ano e/ou Residência Hospitalar em Enfermagem.
	Bases teóricas-metodológicas do trabalho da enfermagem; Articulação Ensino/Trabalho; Assistência de Enfermagem	01	01	-	20h	Graduação em Enfermagem; Título mínimo de Especialista em Enfermagem ou outra na área de saúde; Experiência Profissional em Assistência de Enfermagem de pelo menos 1 ano, e/ou Preceptorial em Nível Superior em Enfermagem de pelo menos 1 ano e/ou Residência em Enfermagem.
LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS	Literaturas de Língua Portuguesa	01	-	-	40h	Graduação em Letras Língua Portuguesa com mestrado em Letras ou em Estudos da Linguagem ou em Literatura Brasileira ou em Literatura Portuguesa ou em Literatura Comparada.
	Língua Portuguesa e Língua Portuguesa e Ensino	02	-	-	40h	Graduação em Letras Língua Portuguesa com mestrado em Letras ou em Linguística.
EDUCAÇÃO / PATU	Ensino de Língua Inglesa	01	-	-	40h	Graduação e especialização em Letras Inglês.
DIREITO / NATAL	Direito Privado: Civil, Empresarial e Trabalho	01	-	-	40h	Graduação em Direito com Mestrado em Direito.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / MOSSORÓ	Bacharel em Ciências Contábeis	03	02	01	40h	Título de Mestre em Ciências Contábeis ou áreas afins (CAPES)



ECONOMIA / MOSSORÓ	Economia	02	01	01	40h	Graduação em Ciências Econômicas com Mestrado na área de Economia.
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ	Doenças do Aparelho Genito-Urinário (Nefrologia)	01	01	-	40h	Graduação em Medicina; Residência Médica em Nefrologia ou Título de Especialista em Nefrologia; reconhecida pelo MEC ou título com RQE; ter disponibilidade para as demandas departamentais na área de nefrologia (Internato em Clínica Médica A; Preceptorial de residência médica em Saúde da Família; Preceptorial de residência médica em Ginecologia e Obstetria).
	Psicologia Médica	01	01	-	20h	Graduação em Psicologia, com especialização na área de saúde mental ou área afim, com experiência comprovada de docência na área objeto da seleção; Ou Residência Médica em Psiquiatria, ou Título de Especialista em Psiquiatria, ou Especialização Latu Sensu em Psiquiatria; Disponibilidade de horários para atender às necessidades do Departamento (consultas em Psicologia no Ambulatório da FACS, de acordo com as demandas do serviço; Visitas Hospitalares nas enfermarias dos serviços de saúde conveniados à FACS, no âmbito da Psicologia, de acordo com as demandas do serviço).
	Doenças Osteoarticulares	01	01	-	20h	Graduação em Medicina; Residência Médica em Ortopedia, ou Título de Especialista em Ortopedia, ou Especialização lato sensu em Ortopedia; Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ	Doenças Cardiovasculares	01	01	-	20h	Bacharel em Medicina, com residência médica e/ou título de especialista em Cirurgia Vascular e/ou angiologia; Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
	Citologia e Organização celular	01	01	-	20h	Graduação na Área de Ciências Biológicas e/ou Ciências da Saúde; Pós-graduação Stricto sensu (Mestrado) na área de Bioquímica ou áreas afins; Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
	Farmacologia Aplicada I; Farmacologia Aplicada II	01	01	-	40h	Graduação em Medicina; Residência Médica ou Especialização em Anestesiologia ou Título de Especialista em Anestesiologia e/ou em área Clínica ou Cirúrgica; Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
	Ginecologia e Obstetria	02	01	01	20h	Graduação em Medicina; - Residência Médica em Ginecologia e Obstetria ou Título de Especialista em Ginecologia e Obstetria (RQE).
	Medicina Preventiva	01	01	-	20h	Graduação em Medicina com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade ou Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade; Graduação em Enfermagem com Especialização em Saúde Pública ou Saúde da Família; Disponibilidade para assumir a carga horária conforme a necessidade do Departamento.
COMUNICAÇÃO SOCIAL / MOSSORÓ	Urgências Clínicas	01	01	-	20h	Graduação em Medicina com Pós-Graduação lato sensu, obtido através de residência médica em Clínica Médica ou especialidade médica na área objeto da seleção, com o mínimo de dois anos de duração, expedido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC, ou graduado em Medicina com Pós-Graduação stricto sensu na área objeto do concurso.
	Curso de Publicidade e Propaganda	01	01	-	40h	Graduação em Comunicação, com habilitação em Publicidade e Propaganda, ou graduado em Publicidade e Propaganda, com pós-graduação em qualquer área.
HISTÓRIA / MOSSORÓ	História Geral	02	01	01	40h	Graduação (História) – Licenciatura Plena Mestrado em História, Ciências Humanas e Sociais e áreas afins; disponibilidade para atender as demandas departamentais.
LETRAS ESTRANGEIRAS / MOSSORÓ	Língua Inglesa e Literatura Anglo-americana	01	01	-	40	Graduação em Letras - Inglês com Mestrado em Letras/Linguística/ Linguística Aplicada/Ciências da Linguagem.
	Língua Inglesa e Literatura Anglo-americana	01	01	-	20	Graduação em Letras - Inglês com Mestrado em Letras/Linguística/ Linguística Aplicada/Ciências da Linguagem.
LETRAS VERNÁCULAS / MOSSORÓ	Língua Portuguesa e Ensino	02	01	01	40h	Graduação em Letras – Língua portuguesa com pós-graduação stricto sensu na área de letras – língua portuguesa ou linguística ou estudos da linguagem ou ciências da linguagem; Disponibilidade para assumir a carga horária, conforme as necessidades do Departamento, inclusive, nos Polos de Ensino a Distância; e Experiência mínima de 01 (hum) ano ou 02 semestres em docência no ensino superior.
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / MOSSORÓ	Paleontologia; Fundamentos de Sistemática Biológica; Zoologia de Invertebrados I; Introdução ao Comportamento animal	01	01	-	40h	Graduação em Ciências Biológicas + Pós-graduação Lato Sensu e/ou Stricto Sensu em áreas das Ciências Biológicas.
EDUCAÇÃO / MOSSORÓ	Psicologia Social; Psicologia da Adolescência; Psicologia da Aprendizagem; Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem Adolescente e Adulto.	01	01	-	40h	Graduação em Pedagogia ou Psicologia; Pós-Graduação Lato Sensu em Educação, Psicologia e/ou Áreas afins
	Teorias Linguísticas e Alfabetização; Pesquisa em Educação; Prática de Ensino	01	01	-	40h	Graduação em Pedagogia; Pós-Graduação Lato Sensu.
EDUCAÇÃO FÍSICA / MOSSORÓ	Educação Física Licenciatura e Bacharelado	01	01	-	40h	Graduação em Educação Física e pós-graduado em áreas afins.
ARTES / MOSSORÓ	Música/Educação Musical e Percussão	01	01	-	40h	Graduação em Música.

*RT – Regime de Trabalho, em horas semanais.

** Pessoa com Deficiência

1.1 Publicação do Edital: 05/02/2020 (no Diário Oficial do Estado e no Portal da UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>)). O Edital será publicado, também, na edição subsequente do JOUERN.

1.2 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação de todos os atos, editais, avisos, comunicados e outras informações pertinentes a este processo seletivo, os quais serão publicados exclusivamente nos canais mencionados no item 1.1.

1.3 Em qualquer tempo, no decorrer do prazo de validade deste processo seletivo, à medida em que for sendo justificada a necessidade de contratação temporária de Professor de Ensino Superior, poderão ser convocados, por ordem de classificação, os candidatos aprovados que ficarem na suplência das vagas.

1.4 No caso de não existir candidatos aprovados para vaga de um campus/curso, durante a validade do processo seletivo, os candidatos aprovados para um mesmo curso em outro campus poderão ser convocados nesse outro campus, a fim de atender à necessidade excepcional de interesse público.

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão efetuadas de modo presencial pelo(a) candidato(a) ou por procurador(a) legalmente constituído(a), que deverá preencher Ficha de Inscrição (Anexo I) e entregar documentação necessária, nos locais e horários indicados no quadro do item 2.4 deste Edital.

2.2. Taxa de inscrição

2.2.1. O(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) a ser depositada no Banco do Brasil, Agência 4687-6, Conta 7068-8 (depósito Identificado ou transferência bancária).

2.2.2. Não será aceito comprovante de depósito não identificado, efetuado em terminal de autoatendimento (caixa eletrônico) através de envelope bancário. Nos casos de pagamento incorreto ou por meio de envelopes bancário, não será feito o ressarcimento ao(a) candidato(a).

2.3. Documentos a serem apresentados no ato da inscrição

Cópia e original do RG e do CPF, ou documento equivalente válido no território nacional com foto;

Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item 2.2 deste Edital; Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com os requisitos expressos no item 1 deste Edital;

Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.

2.4. Local, período e horário das inscrições

2.4.1. As inscrições serão realizadas no(s) Departamento(s) Acadêmico(s), situado no(s) endereço(s) disposto(s) no quadro abaixo, no período de 06 a 11 de fevereiro de 2020, no horário de 8:00h às 11:00h.

DEPARTAMENTO/ UNIDADE ACADÊMICA	ENDEREÇO
EDUCAÇÃO / ASSU	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000. E-mail: de_assu@uern.br
LETRAS ESTRANGEIRAS / ASSU	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000. E-mail: dle_assu@uern.br
ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: dad_pferros@uern.br
ECONOMIA / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: dec_pferros@uern.br
EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: de_pferros@uern.br
ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: den_pferros@uern.br
LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: dlv_pferros@uern.br
EDUCAÇÃO / PATU	Rua Lauro Maia, s/n, Centro – Patu/RN. CEP: 59770-000. E-mail: de_patu@uern.br
DIREITO / NATAL	Av. Dr. João Medeiros Filho, 3419, Potengi (Zona Norte) – Natal/RN. E-mail: direito_natal@uern.br
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: decb@uern.br
ECONOMIA / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dec@uern.br
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ	Rua Atirador Miguel Antônio da Silva Neto, s/n, Aeroporto – Mossoró-RN. CEP: 59607-360. E-mail: dcb@uern.br
COMUNICAÇÃO SOCIAL / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: decom@uern.br
HISTÓRIA / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dhi@uern.br
LETRAS ESTRANGEIRAS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dle@uern.br
LETRAS VERNÁCULAS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dlv@uern.br
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: decb@uern.br

EDUCAÇÃO / MOSSORÓ

Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: de@uern.br

EDUCAÇÃO FÍSICA / MOSSORÓ

Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: def@uern.br

ARTES / MOSSORÓ

Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dart@uern.br

2.5. Homologação das inscrições

2.5.1. A homologação das inscrições será fixada nos murais do(s) respectivo(s) Departamento(s)/Unidade(s) Acadêmica(s), no(s) endereço(s) disposto(s) no item 2.4 e no Portal da UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>), até o dia 17 de fevereiro de 2020.

2.5.2. O(s) Departamento(s) / Unidade(s) Acadêmica(s) deverá(ão) enviar as homologações das inscrições ao e-mail da PROGE (assessoria.progep@uern.br) até as 10:00h do dia 13 de fevereiro de 2020, com assunto Homologação das Inscrições Edital 01/2020 (curso/unidade acadêmica), junto com as informações pessoais (telefone e e-mail) dos inscritos no certame.

3. DO PROCESSO SELETIVO

3.1. Locais de realização de todas as etapas do processo

3.1.1. O processo seletivo simplificado será composto de duas etapas, Prova Didática (caráter eliminatório) e Análise de Currículo (caráter classificatório).

3.2.2. As etapas do processo seletivo ocorrerão no(s) Departamento(s) / Unidade(s) Acadêmica(s), conforme endereço disposto a seguir.

DEPARTAMENTO/ UNIDADE ACADÊMICA	ENDEREÇO
EDUCAÇÃO / ASSU	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000. E-mail: de_assu@uern.br
LETRAS ESTRANGEIRAS / ASSU	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro – Assu/RN. CEP: 59650-000. E-mail: dle_assu@uern.br
ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: dad_pferros@uern.br
ECONOMIA / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: dec_pferros@uern.br
EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: de_pferros@uern.br
ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: den_pferros@uern.br
LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS	BR 405, KM 3, Arizona – Pau dos Ferros-RN. CEP: 59900-000. E-mail: dlv_pferros@uern.br
EDUCAÇÃO / PATU	Rua Lauro Maia, s/n, Centro – Patu/RN. CEP: 59770-000. E-mail: de_patu@uern.br
DIREITO / NATAL	Av. Dr. João Medeiros Filho, 3419, Potengi (Zona Norte) – Natal/RN. E-mail: direito_natal@uern.br
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: decb@uern.br
ECONOMIA / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dec@uern.br
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ	Rua Atirador Miguel Antônio da Silva Neto, s/n, Aeroporto – Mossoró-RN. CEP: 59607-360. E-mail: dcb@uern.br
COMUNICAÇÃO SOCIAL / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: decom@uern.br
HISTÓRIA / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dhi@uern.br
LETRAS ESTRANGEIRAS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dle@uern.br
LETRAS VERNÁCULAS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dlv@uern.br
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: decb@uern.br
EDUCAÇÃO / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: de@uern.br
EDUCAÇÃO FÍSICA / MOSSORÓ	Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: def@uern.br

ARTES / MOSSORÓ

Campus Universitário Central, Rua Professor Antônio Campos, s/n, BR 110, km 48, Bairro Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP: 59600-000. E-mail: dart@uern.br

3.2. Prova Didática

3.2.1. Sorteio dos temas

3.2.1.1. O sorteio do tema para a Prova Didática, bem como da ordem de apresentação, ocorrerá na presença dos(as) candidatos(as) no respectivo local, de acordo com a área de atuação indicada no item 1 deste Edital. Será conduzido pelo departamento de lotação indicado no item 1. Dependendo da quantidade de inscritos, as datas abaixo poderão sofrer alteração conforme estabelecido nos itens 4.4.6. e 4.4.6.1.

3.2.1.2. O sorteio será realizado por representantes do Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público, sendo obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio e de sua inteira responsabilidade o conhecimento do resultado.

DEPARTAMENTO/ UNIDADE ACADÊMICA	DATA PROVÁVEL PARA A REALIZAÇÃO DO SORTEIO DO TEMA PARA A PROVA DIDÁTICA (VER ITEM 4.4.4.1)	HORÁRIO PROVÁVEL DO SORTEIO DO TEMA PARA A PROVA DIDÁTICA
EDUCAÇÃO / ASSU	18/02/2020	8h
LETRAS ESTRANGEIRAS / ASSU	18/02/2020	8h
ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS	18/02/2020	8h
ECONOMIA / PAU DOS FERROS	18/02/2020	8h
EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS	18/02/2020	8h
ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS	18/02/2020	8h
LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS	18/02/2020	8h
EDUCAÇÃO / PATU	18/02/2020	8h
DIREITO / NATAL	18/02/2020	8h
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
ECONOMIA / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ	18/02/2020	19h
COMUNICAÇÃO SOCIAL / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
HISTÓRIA / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
LETRAS ESTRANGEIRAS / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
LETRAS VERNÁCULAS / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
EDUCAÇÃO / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
EDUCAÇÃO FÍSICA / MOSSORÓ	18/02/2020	8h
ARTES / MOSSORÓ	18/02/2020	8h

3.2.1.3. O(A) candidato(a) deverá se apresentar no respectivo local, de acordo com o quadro constante do item 2.4 deste Edital, 15 (quinze) minutos antes do sorteio do tema para prova didática. O não comparecimento do(a) candidato(a) no momento de início do sorteio acarretará a eliminação automática do(a) mesmo(a).

3.2.2. Data(s) e horário(s)

3.2.2.1. As provas didáticas ocorrerão nas datas prováveis especificadas abaixo, com início provável para o primeiro(a) candidato(a) conforme quadro a seguir, tendo continuidade de acordo com a ordem do sorteio. Ocorrência de acordo com a área de atuação indicada no item 1 deste Edital e nos locais especificados no item 2.4.

DEPARTAMENTO/ UNIDADE ACADÊMICA	DATA PROVÁVEL PARA A REALIZAÇÃO DO SORTEIO DO TEMA PARA A PROVA DIDÁTICA (VER ITEM 4.4.4.1)	HORÁRIO PROVÁVEL DO SORTEIO DO TEMA PARA A PROVA DIDÁTICA
EDUCAÇÃO / ASSU	19/02/2020	8h
LETRAS ESTRANGEIRAS / ASSU	19/02/2020	8h

ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS	19/02/2020	8h
ECONOMIA / PAU DOS FERROS	19/02/2020	8h
EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS	19/02/2020	8h
ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS	19/02/2020	8h
LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS	19/02/2020	8h
EDUCAÇÃO / PATU	19/02/2020	8h
DIREITO / NATAL	19/02/2020	8h
CIÊNCIAS CONTÁBEIS / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
ECONOMIA / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ	19/02/2020	19h
COMUNICAÇÃO SOCIAL / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
HISTÓRIA / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
LETRAS ESTRANGEIRAS / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
LETRAS VERNÁCULAS / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
EDUCAÇÃO / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
EDUCAÇÃO FÍSICA / MOSSORÓ	19/02/2020	8h
ARTES / MOSSORÓ	19/02/2020	8h

3.2.2.2. De acordo com o número de candidatos inscritos as datas poderão ser modificadas, sendo comunicadas no momento do sorteio, publicadas nos murais das unidades acadêmicas e no Portal da UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>).

3.2.3. Resultado da Prova Didática

3.2.3.1. As bancas deverão enviar o resultado das avaliações individuais ao e-mail da PROGE (assessoria.proge@uern.br) até as 10:00h do dia 20 de fevereiro de 2020, com o assunto Resultado da Prova Didática Edital 01/2020 (curso/unidade).

3.2.3.2. O(s) resultado(s) da Prova Didática será(ão) publicado(s) e divulgado(s) através do Portal UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>), tendo data prevista de publicação o dia 21 de fevereiro de 2020.

3.3. Análise de currículo

3.3.1. Os candidatos aprovados na Prova Didática deverão entregar o Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo II) devidamente preenchida, no Departamento Acadêmico / Unidade Acadêmica, para o qual realiza a seleção, no(s) endereço(s) descrito(s) no item 2.4 desse Edital, de 27 a 28 de fevereiro de 2020, das 8:00h às 11:00h.

3.3.2. Para pontuação, serão consideradas as atividades expressas nos Grupos 01, 02 e 03 do Anexo II, que tenham sido realizadas nos últimos 3 (três) anos à publicação deste Edital.

3.4. Resultado Preliminar

3.4.1. O resultado preliminar será publicado e divulgado através do Portal UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>), tendo data prevista de publicação o dia 03 de março de 2020.

3.4.2. Recursos

3.4.2.1. O(a) candidato(a) poderá interpor recurso contra o resultado preliminar, exclusivamente da Análise de Currículo, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a publicação do resultado preliminar, preenchendo anexo constante no resultado preliminar, além de nova ficha de pontuação para Análise de Currículo.

3.4.2.2. O recurso deverá ser enviado pelo próprio(a) candidato(a), exclusivamente para o e-mail do departamento ao qual concorre a vaga (ver item 2.4), com cópia para assessoria. proge@uern.br com o assunto Recurso Edital 01/2020 (curso/unidade acadêmica).

3.4.2.3. O(a) candidato(a) deverá ser claro e consistente em seu pleito, informando com precisão o objeto do recurso.

3.4.2.4. Recurso intempestivo ou inconsistente será preliminarmente indeferido.

3.4.2.5. Os recursos serão julgados pela comissão avaliadora em até 01 (um) dia útil e respondidos aos(as) candidatos(as), individualmente por meio eletrônico.

3.5. Resultado Final

3.5.1. O resultado final será publicado e divulgado nos murais das respectivas unidades acadêmicas e no Portal UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>), tendo data de publicação até dia 06 de março de 2020.

3.5.2. O resultado final será publicado, também, na edição subsequente do JOUERN.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

4.1. A seleção objeto deste Edital será realizada em etapas sucessivas, conduzidas exclusivamente pela UERN, através de Banca Examinadora designada pelos Departamentos Acadêmicos, de acordo com os critérios e procedimentos constantes no presente Edital.

- 4.2. Primeira etapa: PROVA DIDÁTICA, de caráter eliminatório e classificatório, tratando de conhecimento específico sobre a área do concurso, conforme item 4.5, avaliadas conforme Anexo III deste Edital.
- 4.3. Segunda etapa: ANÁLISE DE CURRÍCULO, de caráter apenas classificatório, mediante a análise da documentação comprobatória respectiva, organizada por grupos, conforme Anexo II deste Edital.
- 4.4. PROVA DIDÁTICA
- 4.4.1. De caráter eliminatório, com obtenção de nota mínima 7,0 (sete) para efeito de classificação. Constará de Aula Expositiva perante Banca Examinadora, com duração de no mínimo 25 (vinte e cinco) e no máximo 30 (trinta) minutos.
- 4.4.2. A banca examinadora não se manifestará no decorrer da Prova Didática; o(a) candidato(a) poderá ser questionado(a) por membro da banca sobre o tema da aula.
- 4.4.3. É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) o controle do tempo de sua apresentação, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não cumprir o tempo previsto.
- 4.4.4. Será fixado e divulgado no mural do departamento, bem como no Portal da UERN (<http://www.uern.br/default.asp?item=uern-selecoes>), o ponto sorteado para a Prova Didática, a ordem de sua realização pelos(as) candidatos(as), o dia e a hora do início.
- 4.4.4.1. Caso seja necessário mais de um dia de realização da Prova Didática, haverá um novo sorteio no dia seguinte para os(as) candidatos(as) que apresentarão no segundo dia, e assim sucessivamente até encerrar as apresentações.
- 4.4.5. A Prova Didática será realizada após o decurso de pelo menos 24 (vinte e quatro) horas do sorteio do ponto da Prova Didática.
- 4.4.6. Em caso de força maior, a critério da Banca Examinadora, a Prova Didática poderá sofrer interrupção.
- 4.4.6.1. Na hipótese de falta de energia elétrica, independente da responsabilidade da UERN, a prova poderá ser suspensa por até 5 minutos, por opção do(a) candidato(a) que estiver desenvolvendo sua aula didática no exato momento da falta da energia. Decorrido este prazo, sem o retorno da energia, o(a) candidato(a) deverá prosseguir na sua prova, assim como os(as) candidatos(as) subsequente(s), mesmo sem os recursos que necessitem de energia elétrica.
- 4.4.6.2. Havendo ocorrências relevantes, estas serão registradas na ata da avaliação da Prova Didática.
- 4.4.7. Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis com a estrutura e instalações elétricas do local de prova, cumprindo ao(a) candidato(a) providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.
- 4.4.10. No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à Banca Examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta Prova tendo sua nota contabilizada como zero nesta Prova.
- 4.4.10.1. A Banca Examinadora não solicitará o Plano de Aula, cabendo unicamente ao(a) candidato(a) a responsabilidade por interdi-lo.
- 4.4.11. Todos os(as) candidatos(as) deverão apresentar-se para a Prova Didática com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário programado para início da prova.
- 4.4.11.1. Será considerado desistente e será eliminado do concurso o(a) candidato(a) que não estiver presente na hora designada para o início da Prova Didática.
- 4.4.12. Não será permitido ao(a) candidato(a) que já tiver se submetido à Prova Didática permanecer no recinto onde ela foi realizada, sendo a presença em sala exclusiva ao(a) candidato(a) avaliado e à banca examinadora.
- 4.4.13. A avaliação da Prova Didática procederá de acordo com os critérios constantes no Anexo III.
- 4.4.14. A avaliação da Prova Didática será feita pela Banca Examinadora, cabendo a cada examinador atribuir nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), utilizando uma casa decimal, conforme Anexo III (específico que trata o item 4.2).
- 4.4.15. A nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas atribuídas ao(a) candidato(a) por cada um dos examinadores, considerando até a segunda casa decimal, realizado o arredondamento de nota.
- 4.4.15.1. Será eliminado o(a) candidato(a) que obtiver média inferior a 7,0 (sete inteiros), devendo seu resultado configurar na lista do resultado da Prova Didática.
- 4.4.16. Não será divulgada a nota atribuída por cada membro da Banca Examinadora de forma independente.

4.5. TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

DEPARTAMENTO / CAMPUS Área	TEMAS	BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
EDUCAÇÃO / ASSU Fundamentos da Educação	1. A história das ideias pedagógicas e suas contribuições à formação inicial dos professores 2. Alfabetização e os múltiplos processos de uso cotidianos da leitura e da escrita 3. O desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade: desafios teórico-práticos. 4. Políticas educacionais em contexto de texto e contexto de prática: relações possíveis 5. As contribuições da Psicologia nos processos de aprender e ensinar na escola	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo. Moderna 2006. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000 GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. 8. ed. São Paulo: Ática, 1999. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. IMBORNÓN, Francisco. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 2 ed. SP: Cortez, 2004. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. DOURADO, Luiz F.; PARO, Vitor H. (Org.). Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã, 2001. LIBÂNEO, Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo/SP: Cortez, 2003. (Coleção docência em formação). FONTANA, Roseli e Cruz, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. VIGOTSKI, Lev Semenovich. Pensamento e Linguagem 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
EDUCAÇÃO / ASSU Instrumentalização Pedagógica	1. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática 2. Processos didáticos no ensino de História dos anos iniciais do Ensino Fundamental 3. O texto como unidade básica de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental 4. Literatura e infância no contexto das relações pedagógicas na escola 5. Práticas pedagógicas e as dimensões biológicas, psicossocial, histórica e cultural do conceito de criança e de infância 6. A especificidade da Educação de jovens e adultos: teoria e prática	CANDAUI, V. M. (Org.) A didática em questão. 9. ed., Petrópolis: Vozes, 1991. MASETO, Marcos Tarciso. Didática: a aula como centro. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1997. BITTENCOURT, C. (Org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997. SCHIMIDT, Maria & CAINELLI, Marlene. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004. GERALDI, João W. (Org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. AMARILHA, Marly. Estão mortas as fadas?: Literatura infantil e prática pedagógica. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1997. ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na Escola. São Paulo: Global, 2003. FORMOSINHO, Júlia de O. Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre. Artmed, 2007. KRAMER, Sônia. Infância e Educação Infantil. São Paulo: Papirus, 1999. PAIVA, J. e OLIVEIRA, I. B. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro, DP&A, 2004. GADOTTI, Moacir.; ROMÃO, José Eustáquio. (orgs.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.
LETRAS ESTRANGEIRAS / ASSU Língua Inglesa e respectivas Literaturas	1. Theatre in the Age of Shakespeare. 2. English Romantic poets: first and second generations. 3. Realism and Naturalism in the American short story. 4. The prose of the "Lost Generation". 5. Verb tenses and forms (focus on form, meaning and use); 6. Phonetics and phonology: stress and intonation in the English language; 7. The use of reading strategies in text comprehension; 8. Developing communicative competences in English as additional language classes.	AEBERSOLD, J. A.; FIELD, M. L. From reader to reading teacher. New York: Cambridge University Press, 1997. BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Upper-Saddle River, New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994. CELCE-MURCIA; M.; BRINTON, D.; GOODWIN; J. M. Teaching Pronunciation: a reference for teachers of english to speakers of other languages. New York, NY: CUP, 1999. DAVIES, F. Introducing reading. London: Penguin, 1995. FORD, B. (ed.). The Age of Shakespeare. The New Pelican Guide to English Literature. London: Penguin Books, 1982. HARMER, J. How to teach English: an introduction to the practice of English language teaching. Essex, England: Longman Limited, 1998. HART, J.; LEININGER, P. W. The Oxford Companion to American Literature. 6. ed. Oxford: Oxford University Press, 2013. MURPHY, R. Essential Grammar in Use: a self-study reference and practice book for advanced students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. ORION, G. F. Pronouncing American English. Chicago: Heinle & Heinle Publishing, 1997. PIZER, D. The Cambridge Companion to American Realism and Naturalism. From Howells to London. Cambridge Companions to Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1995. SANDERS, A. The Short Oxford History of English Literature. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2004. SMITH, E. The Cambridge Introduction to Shakespeare. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2007.

STANLEY, G. Language learning with technology: ideas for integrating technology into the classroom. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013.
SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 2005.

ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS Administração Geral

1. A tomada de decisões de investimento e seus modelos.
2. Estratégias competitivas, planejamento e os processos de mudanças.
3. Sistemas de informações gerenciais e as estratégias de negócios.
4. O estudo das teorias da administração, sua influência na formação do administrador e suas respectivas aplicabilidades nas organizações.
5. A emergência de novas estruturas organizacionais frente o processo de inovação e competitividade.
6. Função da administração financeira e orçamentária nos negócios.
7. Administração financeira de longo prazo: decisões de investimento e financiamento.
8. Gestão de Produção e Operações: sistemas produtivos, layout e gestão de demanda.
9. Administração Financeira: análise e planejamento financeiro.
10. Ambiente, cultura organizacional e os processos de mudanças.

ANSOFF, H. Igor; MCDONNELL, E. J. Implantando a Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 2009.
CORRÊA, H. L. CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufaturas e serviços: uma abordagem estratégica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
DAFT, R. L. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: Thomson, 2002.
GITMAN, L. J. Princípios de administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010. GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. (orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006.
HOJI, M. Administração financeira e orçamentária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005.
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.
O'BRIEN, J. O. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2001.
OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas de Informações Gerenciais: Estratégicas: Táticas: Operacionais. 11. ed. São Carlos: Scipione, 2007.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
TAJRA, S. F. S. N. Planejamento e liderança: conceitos, estratégias e comportamento humano. São Paulo: Érica, 2014.

ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS Contabilidade

1. Patrimônio;
2. Contas Patrimoniais e de Resultado;
3. Depreciação Contábil;
4. Princípios de Contabilidade;
5. Demonstrações Contábeis;
6. Análise de demonstrações financeiras;
7. Critérios de Avaliação de estoque (PEPS, UEPS, Custo Médio);
8. Orçamento Público;
9. Princípios Orçamentários;
10. Receita e Despesa Pública.

CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública: teoria, prática e mais de 1.000 questões de concursos resolvidas e comentadas (CESPE, ESAF e FCC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. Contabilidade Gerencial. 14ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
GIACOMONI, James. Orçamento Público – Contém orçamento por resultados. 17. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 11ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
IUDÍCIBUS et al. Contabilidade Introdutória – Equipe de Professores da FEA/USP. 11ª. ed. São Paulo. Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 15ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
KOHAMA, Heilio. Balanços Públicos: Teoria e Prática. 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade e custos: contém custeio ABC. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LEONE, George Sebastião Guerra. Curso de contabilidade e custos: Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo: Atlas, 2000.
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis – Contabilidade Empresarial. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ADMINISTRAÇÃO / PAU DOS FERROS Direito

1. Teoria do Ordenamento jurídico Serviços públicos: evolução histórica, regras constitucionais, caracterização e princípios aplicados;
2. Intervenção do Estado na economia; O Estado moderno e o direito administrativo;
3. As relações de consumo e a proteção do consumidor no plano nacional e internacional;
4. Responsabilidade civil no âmbito do Direito do Consumidor;
5. A constitucionalização dos princípios do Direito Administrativo.
6. Princípios fundamentais do direito público e privado.
7. Fundamentos da Administração Pública contemporânea.
8. Princípios do direito ambiental.
9. Política pública e crise orçamentária dos Estados.
10. Serviços públicos brasileiro.

ALVIM, A. et al. Código do consumidor comentado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991.
BENJAMIN, A. H. V.; MIRAGEM, B. Comentários ao código de defesa do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
BINENBOJM, G. Uma teoria do direito administrativo: direitos fundamentais, democracia e constitucionalização. 3 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2014.
CARVALHO FILHO, J. S. Manual de direito administrativo. 19 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2008.
DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo. 21 ed, São Paulo: Atlas, 2008.
DOWER, N. G. Instituições de Direito Público e Privado. 14 ed. Saraiva, 2014.
LIMA MARQUES, Cláudia; BANDEIRA DE MELO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006.
MATIAS-PEREIRA, José. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ECONOMIA / PAU DOS FERROS Economia Neoclássica I Teoria Macroeconômica I Matemática Básica; Matemática Comercial e Financeira;

1. Teoria da Consumidor;
2. Teoria da Produção;
3. Maximização de lucro e oferta competitiva;
4. Balanço de Pagamentos;
5. Modelo Keynesiano de determinação da renda;
6. O modelo IS/LM
- 7) Função quadrática e função recíproca;
8. Função exponencial e logarítmica;
9. Juros simples e compostos;
10. Sistema de Amortização: Sistema de Amortização Constante (SAC), Tabela Price e Sistema de Amortização Misto

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. CHIANG, A. C.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economista. Elsevier-Campus, Rio de Janeiro, 2006
FROYEN, Richard T. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 2008.
HALL, R. E.; LIEBERMAN, M. Microeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 1 (Conjuntos e Funções). 8ª Edição. São Paulo: Editora Atual, 2004
IEZZI, Gelson & MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 5 (Combinatória, Probabilidade). 8ª Edição. São Paulo: Editora Atual, 2004
MANKIW, N. Gregory; SOUZA, Teresa Cristina Padilha de. Microeconomia. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Cálculo: Funções de uma e várias variáveis. 2ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010.
PAULANI, Leda Maria; Braga, BRAGA, Márcio Bobik. A Nova Contabilidade Social - Uma Introdução à Macroeconomia. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD D. L. Microeconomia. 6ª ed, São Paulo: Makron, 2005.
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira: Aplicações a Análise de Investimentos. 4ª Edição. Pearson, 2007.
VARIAN, H.R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed, Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2006.
VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval De (Org); LOPES, Luiz Martins (org). Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008

EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS Fun- damentos, estrutura e organização da educação brasileira

1. A Organização e a estrutura da educação brasileira: dos anos de 1990 aos dias atuais
2. Teorias, correntes filosóficas e ideias pedagógicas presentes na sociedade moderna e sua relação com a formação docente
3. Perspectivas psicológicas sobre o desenvolvimento, a aprendizagem e a educação.

BRASIL. Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.
BRASIL. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, Jorge Ferreira De; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.
SEVERINO, Antonio Joaquim. A contribuição da filosofia para a educação. Revista Em Aberto, v.9, n.45, 1990.
TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à Filosofia da Educação. 7.ed. São Paulo: Nacional, 1975.
PAGNI, Pedro Ângelo. Filosofia da Educação no Brasil: uma particular experiência do pensar na educação? Revista Latinoamericana de Filosofia de la Educación. v.2, n.3, 2015.
COLL, César; PALACIOS, Jesus, MARCKESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DAVIS, Claudia Leme Ferreira; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; RIBEIRO, Marilda Pierro de Oliveira e RACHMAN, Vivian Carla Bohm. Abordagens vygotskiana, walloniana e piagetiana: diferentes olhares para a sala de aula. Psic. da Ed., São Paulo, v. 34, 2012.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

ANDRÉ, Marli (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008

RAMALHO, Betania Leite; NÚÑEZ, Isaura Beltrán; GAUTHIER, Clermont. Formar o professor profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios. Porto Alegre: Ed. Salinas, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

AGUIAR, Maria Jacinta Silva Ferreira. Supervisão de ensinos clínicos em enfermagem: perspectivas e vivências dos enfermeiros orientadores. 2013. 136 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2013. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/6427/1/teste_mestrado_jacinta_aguiar.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2014.

ALFARO-LEFEVRE, R. Aplicação do processo de enfermagem: fundamentos para o raciocínio clínico. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; FERREIRA, Márcia de Assunção. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. Texto contexto - enferm. [online]. 2007, vol.16, n.2, pp.315-319. ISSN 0104-0707. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072007000200015>

BARROS, A.L.B.L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BARROS, S. M. O. de. Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. São Paulo: Manole, 2006

BRASIL, Política Nacional de Saúde Pública. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Brasília: Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção ao pré-natal de baixo risco. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_pre-natal.p>

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p

CAMPOS, G. W. S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n.2, p.219-230, 2000

COLLISELLI, Liane et al. Estágio Curricular Supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. Rev. Bras. de Enfermagem. Brasília, DF, v. 6, n. 62, p. 932-937, nov./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v6n6/a23v6n6.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2012.

MOORE, K. L. DALLEY II e ARTHUR F. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan. 5ª ed. 2001.

OSMO, Alan e SCHRAIBER, Lilia Blima. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. Saúde e Sociedade [online]. 2015, v. 24, suppl 1, pp. 205-218.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública, v.32, n.4, p.299-316, 1998

SMELTZER, S. C.; Bare, B. G. Brunner & Suddart. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14 ed. RJ: Guanabara Koogan, 2019.

SOBOTA, Atlas de Anatomia Humana. 24. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018

TANJI, Suzelaine; SILVA, Carmem Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas et al; ALBUQUERQUE, Verônica Santos et al. Integração ensino-trabalho-cidadania na formação do enfermeiro. Rev. Gaúcha Enferm. v. 31, n. 3, p. 483-490, set. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/15314/10878>>.

Acesso em: 25 jun. 2012.

TORTORA, G. e GRABOWSKI, S. R. O corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: ARTMED, 6ªed. 2006.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular: de uma prática alternativa a uma estratégia de gestão participativa das políticas de saúde. Physis [online]. 2004, vol.14, n.1, pp.67-83. ISSN 0103-7331. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312004000100005>.

ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; FERREIRA, Márcia de Assunção. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 16, n.2, p. 315-319, June 2007.

BARROS, S. M. O. de. Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. São Paulo: Manole, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Cadernos de Atenção Básica-Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica-Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: MS; 2010. Nº 37.

BRASIL, Política Nacional de Saúde Pública. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Brasília: Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

CAMPOS, G. W. S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, n.2, p.219-230, 2000

COLLISELLI, Liane et al. Estágio curricular supervisionado: diversificando cenários e fortalecendo a interação ensino-serviço. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 62, n. 6, p. 932-937, Dec. 2009.

GOODMAN & GILMAN: Manual de farmacologia terapêutica/ Laurence L. Bruton... [et al]. –Porto Alegre: AMGH, 2010.

LÓPEZ-JARAMILLO, P. et al. A. Consenso latino-americano de hipertensão em pacientes com diabetes tipo 2 e síndrome metabólica. Arq Bras Endocrinol Metab 2014; 58(3):205-225.

MOORE, K. L. DALLEY II e ARTHUR F. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan. 5ª ed. 2001.

OSMO, Alan e SCHRAIBER, Lilia Blima. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. Saúde e Sociedade [online]. 2015, v. 24, suppl 1, pp. 205-218.

EDUCAÇÃO / PAU DOS FERROS Práticas pedagógicas e ensinos

1. Teorizações críticas e pós-críticas do currículo: implicações na organização do trabalho pedagógico
2. Ensino na educação básica: concepções políticas e saberes profissionais
3. A pesquisa como elemento norteador da formação e da prática docente

ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS Bases teóricas-metodológicas do trabalho da enfermagem; Articulação Ensino/Trabalho; Assistência de Enfermagem (vagas de 40 horas)

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção a pessoas vítimas de trauma.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção a pessoas acometidas por Infarto Agudo do Miocárdio.
3. Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção ao paciente crítico.
4. Integração Ensino-serviço-comunidade.
5. Educação Popular em Saúde.
6. Consulta de Enfermagem no acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança.
7. Consulta de Enfermagem no Pré-natal de baixo-risco.
8. Saúde Pública e Saúde Coletiva.
9. Exame físico do sistema respiratório do adulto.
9. Anatomia do Sistema Cardiovascular

ENFERMAGEM / PAU DOS FERROS Bases teóricas-metodológicas do trabalho da enfermagem; Articulação Ensino/Trabalho; Assistência de Enfermagem (vagas de 20 horas)

1. Integração Ensino-serviço-comunidade.
2. Educação Popular em Saúde.
3. Consulta de Enfermagem no acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento da Criança.
4. Consulta de Enfermagem no Pré-natal de baixo-risco.
5. Saúde Pública e Saúde Coletiva.
6. Anatomia do Sistema Cardiovascular
- Atuação do enfermeiro na terapêutica farmacológica do paciente com Tuberculose
- Atuação do enfermeiro na terapêutica farmacológica do paciente com hipertensão

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas? Rev. Saúde Pública, v.32, n.4, p.299-316, 1998
SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. 24. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018
TANJLI, Suzelaine; SILVA, Carmem Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da; ALBUQUERQUE, Verônica Santos et al. Integração ensino-trabalho-cidadania na formação do enfermeiro. Rev. Gaúcha Enferm. v. 31, n. 3, p. 483-490, set. 2010.
TORTORA, G. e GRABOWSKI, S. R. O corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Porto Alegre: ARTMED, 6ªed. 2006.
VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular: de uma prática alternativa a uma estratégia de gestão participativa das políticas de saúde. Physis, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 67-83, June 2004.

BASTOS, Alcmeno. Entre a bondade natural e o discurso ilustrado: o índio em "O Uruguai, de Basílio da Gama". Revista O eixo e a Roda. v. 9/10, 2003/2004.
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.
CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos. Salvador: FCJA, 1989.
CANDIDO, Antônio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6 ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1981. v.1 e v.2
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1994.
_____. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2001.
REAL, Miguel. O romance português contemporâneo: 1950/2010. Portugal: editora Caminho, 2002.
REIS, Carlos. História crítica da literatura portuguesa: do neo-realismo ao post-modernismo. Lisboa: Verbo, 2005, v.9.
_____. O conhecimento da Literatura: introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 2008.
SARAIVA, Antônio José & LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 1993.

LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS
Literaturas de Língua Portuguesa

1. Panorama da Literatura Portuguesa: Arcadismo e Realismo
2. Panorama da Literatura Brasileira: Romantismo e Realismo
3. Literatura Portuguesa: Do Modernismo à contemporaneidade
4. Literatura Brasileira: Do Modernismo à contemporaneidade
5. A épica camoniana
6. Representações do personagem indígena em Basílio da Gama
7. O (não) lugar do barroco na formação da Literatura Brasileira
8. A segunda fase romântica na Literatura Portuguesa

LETRAS VERNÁCULAS / PAU DOS FERROS
Língua Portuguesa e Língua Portuguesa e Ensino

1. As técnicas argumentativas em diferentes gêneros textuais.
2. O funcionamento dos operadores argumentativos.
3. Os fatores de textualidade em gêneros diversos: da teoria à análise linguística em redações escolares/ ENEM, resenhas e resumos.
4. Os tipos de pesquisa e métodos científicos: teoria e prática em artigos científicos e/ou monografias.
5. Os gêneros do discurso, sequências didáticas.
6. O papel do estágio supervisionado na formação do professor da Língua Portuguesa.
7. Formação de professor e o ensino de Língua Portuguesa

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
ABREU, A. S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção: Cotia: Ateliê Editorial, 2009.
CABRAL, A. L. T. A força das palavras: dizer e argumentar. São Paulo: Contexto, 2010.
GRESSLER, L. A. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 2. ed. ver. Atual. São Paulo: Loyola, 2004.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.
OLIVEIRA, L. A. Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

EDUCAÇÃO / PATU Ensino de Língua
Inglês

1. Estratégias de leitura para textos em língua inglesa: predição, scanning e skimming
2. Inferência contextual e inferência lexical na leitura de textos em língua inglesa
3. O uso do dicionário bilíngue (inglês/português e português/inglês) na leitura de textos
4. Pistas tipográficas e palavras cognatas para auxílio no reconhecimento de textos em língua inglesa
5. Textual genres: uma perspectiva do ensino de língua inglesa
6. Grammar Focus: compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados
7. O ensino contextualizado dos números, das datas e horas em língua inglesa
8. O ensino contextualizado dos pronomes, artigos definido e indefinido em língua inglesa

OBS: O Candidato selecionado ministrará também o componente Fundamentos da Língua Espanhola, Leitura, Linguística I e Gêneros Textuais

ABRIL COLEÇÕES. Linguagens e Códigos – Inglês. São Paulo: Abril, 2010
HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, Rukaiya. Cohesion in English. New York: Longman, 1997.
SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1988.
SOUZA, A.G.F. [et AL.]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
TOMITCH, L. M. B. (Org). Aspectos Cognitivos e Instrucionais da Leitura. São Paulo: EDUSC, 2008.
TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.
McCARTHY, Michael. Discourse Analysis for Language Teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leituras. São Paulo: Novotexto, 2001.
MURPHY, Raymond. Essential grammar in use, com respostas. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 2004.
Oxford Escolar. UK: Oxford Press, 2002.

DIREITO / NATAL Direito Privado: Civil,
Empresarial e Trabalho

1. Classificação das Obrigações (Obrigação Civil e Natural; Obrigação com Fator Eficácia; Tipologia proposta pelo Código Civil);
2. As Modalidades das Obrigações: Dar, Fazer e não Fazer; Alternativas e Facultativas; Divisíveis e Indivisíveis; Solidárias;
3. Consequências Legais e Convencionais do Inadimplemento das Obrigações;
4. Sociedades empresárias: classificações, dissolução e extinção;
5. Estabelecimento e nome empresarial;
6. Contratos Mercantis: conceito, requisitos, condições de validade, princípios, classificação e extinção;
7. Espécies de Contrato Mercantil;
8. Fundamentos e formação histórica do Direito do Trabalho;
9. Direito Individual do Trabalho;
10. Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro – Teoria geral das obrigações. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2017, vol. 2.
TARTUCE, Flávio. Direito civil – Direito das obrigações e responsabilidade civil. 12 ed. São Paulo: Método, 2017, vol. 2.
VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito civil – Teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2016, vol. II.
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial. 28 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro. Col. Empresa e Atuação Empresarial. Vol. 1. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial e de empresa. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. V 1 e V 2.
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. 5 ed. São Paulo: LTr, 2009.
CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. 13 ed. São Paulo: Método, 2017.
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. 8 ed. São Paulo: LTr, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio De. Teoria da Contabilidade.7. ed. São Paulo: Scipione, 2004.
IUDÍCIBUS, Sérgio De; MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade: Para o Nível de Graduação. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2012.
HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade.5. ed. São Paulo: Scipione, 1999.
LOPES, Alessandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da Contabilidade: Uma Nova Abordagem. São Paulo: Atlas, 2015.
Comitê de Pronunciamentos Técnico CPC – 00.
COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade.6. ed. São Paulo: Atlas, 2000
NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Teoria da Contabilidade.2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2010.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 00. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 03. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 04. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 09. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 12. Disponível em: www.cpc.org.br

CIÊNCIAS CONTÁBEIS / MOSSORÓ
Ciências Contábeis

1. Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatórios contábil e financeiro
2. A teoria da Contabilidade e as Normas Internacionais.
3. Apresentação das Demonstrações Contábeis
4. Ativo Intangível
5. Demonstração do Valor Adicionado
6. Demonstração de Fluxo de Caixa
7. Ajuste a Valor Presente
8. Estoque

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 16. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 25. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 26. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 27. Disponível em: www.cpc.org.br
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento CPC 30. Disponível em: www.cpc.org.br
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Internacionais de Contabilidade para o setor público. Brasília: CFC, 2010.
ERNST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS versus Normas Brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
IASB - International Accounting Standards Board. IAS - International Accounting Standard. Presentation of Financial Statements. Disponível em <http://www.iasplus.com/en/standards/ias>.
MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. Contabilidade de custos – Livro de Exercícios. São Paulo: Atlas, 2013.
LEONE, George Guerra. Custos: um enfoque administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

ECONOMIA / MOSSORÓ Economia

1. Da revolução industrial à etapa concorrencial do capitalismo
2. Crises capitalistas e guerras mundiais
3. A crise da economia mundial e a sua reestruturação após a década de 1970
4. O processo de substituição das importações e suas fases
5. IS-LM Clássicos e Keynesianos;
6. Moeda, Taxa de juros e taxa de Câmbio;
7. Escolha e Maximização de Utilidade;
8. Modelo Clássico de Regressão Linear: estimação e hipóteses;
9. Quebra de Postulados: colinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação.
10. Otimização.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 23.ed. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2007.
GIAMBIAGI, F. et. al. Economia brasileira contemporânea (1945-2010). 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
GREMAUD, A. P.; VASCONCELOS, M. A. S.; TONETO JR., R. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BEAUD, M. História do capitalismo de 1500 anos aos nossos dias. São Paulo: brasiliense, 2004.
DOBB, M. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LTC, 1987. (Coleção Os economistas).
HOBBSBAWM, E. J. A Era das Revoluções 1789 – 1848. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1997.
_____. A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914 a 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
GURARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica-5 Amgh Editora, 2001.
LOPES, J. C. E ROSSETTI, J. P. Economia Monetária. São Paulo, Atlas, 2000.
KENNEDY, Peter. Manual de econometria. Elsevier, 2009.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.; RABASCO, Esther. Microeconomia. Pearson Italia, 2013.
SACHS, J e LARRAIN, F. Macroeconomia. Makron Books. Brasília, Ed. UNB, 1992.
VARIAN, Hal R. Microeconomia-princípios básicos. Elsevier Brasil, 2006.
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Pionera Thomson Learning, 2006.
CHIANG, Alpha, Matemática para Economistas, Editora McGraw-Hill , 1982.
SIMON, C. P.; BLUME, L. Matemática para Economistas. Bookman, 2004.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Doenças do Aparelho Genito-Urinário (Nefrologia)

1. Abordagem do paciente com dor lombar e pélvica.
2. Diagnóstico por imagem Nefro-urológico.
3. Doenças glomerulares
4. Diabetes e doença renal
5. Hipertensão arterial e doença renal
6. Insuficiência renal aguda.
7. Insuficiência Renal Crônica
8. Nefrologia intensiva: distúrbios metabólicos e ácido-base; Insuficiência renal aguda.
9. Infecção urinária;
10. Laboratório e Patologia Renal

BRENNER, Barry M.; RECTOR, Floyd C. Brenner & Rector's the kidney. Philadelphia: Saunders, 2004.
BURTON D. Rose (Ed.). UpToDate CD-ROM version 13.2- Nephrology. www.uptodate.com
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Textbook of medicine. 22 ed. USA: Saunders, 2004. (Caps. 3, 5, 7, 10, 11, 27, 29, 41, 44, 46, 149, 308, 311, 328, 344, 376 e 428).
Jornal Brasileiro de Nefrologia. Sociedade Brasileira de Nefrologia. volumes referentes ao ano de 2003, 2004 e 2005. www.sbn.org.br
RIELA, Miguel Carlos. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólitos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Psicologia Médica

1. Estrutura psíquica e sua formação evolutiva (Personalidade e seu desenvolvimento);
2. O médico e seu processo de formação (Reflexões sobre a formação médica);
3. Aspectos psicológicos das relações interpessoais (Relações aluno-paciente e médico-paciente);
4. A morte na formação médica;
5. A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente psicossomático);
6. A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente com dor);
7. A atuação médica e as necessidades do paciente (A tentativa de suicídio);
8. A atuação médica e as necessidades do paciente (O paciente na UTI).

BENNETTON, LUIZ GERALDO. Temas de Psicologia em saúde A relação profissional – paciente. 2ª edição. São Paulo.
BERGERET, J. Psicologia Patológica. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990.
HAYNAL, A. E PASINI, W. Medicina Psicossomática. Editora Masson do Brasil, São Paulo, 1990.
JAENMET, PHILIPPE; REYNAUD, MICHEL E CONSOLI, SILLA. Psicologia Médica. MEDSI Editora Médica e Científica, Rio de Janeiro, 2000.
KRETSCHMER, ERNST. Psicologia médica. Editora Atheneu, São Paulo, São Paulo, 1974.
LEWIS, HOWARD R. E LEWIS, MARTHA E. Fenômenos psicossomáticos: até que ponto as emoções podem afetar a saúde. Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1974.
MARCO, MÁRIO ALFREDO DE. A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2003.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Doenças Osteoarticulares

1. Princípios de fratura e consolidação;
2. Princípios de osteossíntese;
3. Fraturas expostas;
4. Fraturas de cartilagem de crescimento;
5. Fraturas da bacia;
6. Instabilidade de ombro e Luxação
7. Acrômio-clavicular;
8. Osteomielite e artrite séptica;
9. Escolioses;
10. Lombalgias;
11. Osteoporose.

BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de, CAMARGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto Luis; Clínica Ortopédica, 1ª edição, 2012.
CANALE S. T.; Cirurgia Ortopédica do Campbell, Manole, 10ª edição, 2006.
HERBERT S.; PARDINI A.; Ortopedia e Traumatologia, Princípios e Prática. Artmed, 3ª edição, 2002.
NETTER F. H.; Atlas de Anatomia Humana, Campus, 4ª edição, 2008.
OSVANDRÉ L. Exame Físico em Ortopedia. Sarvier, 2ª edição, 2002.
SKINNER H. B.; Current Ortopedia, MacGraw-Hill, 3ª edição, 2005.
Manuais da SBOT.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Doenças Cardiovasculares

1. Propedêutica arterial, venosa e linfática.
2. Doenças da aorta (aneurisma, dissecação e síndromes aórticas agudas)
3. Doença aterosclerótica carotídea
4. Insuficiência arterial - aguda e crônica
5. Insuficiência Venosa crônica
6. TVP/TEP

MAFFEI, F.H.A. Doenças vasculares periféricas. 5ª. Ed. Editora: Guanabara, 2015.
PEUCH-LEÃO, Pedro. AUN, Ricardo. Fundamentos de Cirurgia Vascular e Angiologia. Edição, Lemos Editora. 2003.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Citologia e Organização celular

1. Estrutura e Função de Aminoácidos,
2. Peptídeos e Proteínas;
3. Carboidratos e Glicobiologia;
4. Lipídios;
5. Membranas Biológicas e Transporte;
6. Glicólise e Gliconeogênese;
7. Fosforilação Oxidativa;
8. Catabolismo de Ácidos Graxos;
9. Metabolismo de DNA;
10. Metabolismo de RNA;
11. Ciclo celular.

ALBERTS, Bruce, et al. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2010.
ALBERTS, Bruce et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2011.
DAVID L. Nelson, MICHAEL, M. Cox. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª ed. Editora Artmed. 2014.
COOPER, Geoffrey M. A Célula - Uma abordagem molecular. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
DEVLIN, Thomas M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7ª ed. São Paulo. Editora Blucher, 2011.
JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Farmacologia Aplicada I; Farmacologia Aplicada II

1. Fármacos que atuam no SNC (Sistema Nervoso Central);
2. Fármacos que atuam no SNA (Sistema Nervoso Autônomo);
3. Fármacos que atuam no Trato Gastrointestinal;
4. Fármacos que atuam no Sistema Cardiovascular;
5. Fármacos que atuam no Sistema Endócrino;
6. Fármacos que atuam no Sistema Respiratório;
7. Antidepressivos;
8. Anticonvulsivantes;
9. Antipsicóticos típicos;
10. Fármacos que atuam na coagulação.

Brunton, L. L.; Chabner, B. A.; Knollman, B.C.; As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman; 12ª ed; São Paulo; Ed. Artmed; 2012.
Penildon, S.; Farmacologia; 08ª ed; Rio de Janeiro; Ed. Guanabara Koogan; 2010.
Katzung, B.G.; Masters, S.B.; Trevor, A.J.; Farmacologia Básica e Clínica (Lange); 12ª ed.; São Paulo; Artmed; 2014.
SILVA, Penildon. Farmacologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
Farmacologia Clínica: Série Incrivelmente Fácil, Editora Guanabara Koogan S.A, 2003.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Ginecologia e Obstetrícia

1. Anatomia e Fisiologia da gravidez;
2. Doenças hipertensivas na gravidez;
3. Assistência ao parto;
4. Sofrimento fetal agudo e crônico;
5. Prematuridade e gravidez prolongada;
6. Emergências obstétricas;
7. Patologias do puerpério;
8. Amenorréia;
9. Anamnese e exame ginecológico;
10. Doenças sexualmente transmissíveis.

BEREK, Jonathan S. Novak - Tratado de ginecologia. 13a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
BLAND, Kirby I.; COPELAND III Edward M. The Breast: Comprehensive
FEBRASCO, Tratado de Ginecologia. 3ª ed. Editora Revmter
FEBRASCO, Tratado de Obstetrícia. 3ª ed. Editora Revmter
MALBE, Hans Wolfgang. Tratado de Ginecologia – 3ª ed. Editora ROCA
Management of benign and malignant disorders. Third Ed. Baltimore: Lippincott, 2004.
Projetos Diretrizes Conselho Federal de Medicina – Sociedade Brasileira de Mastologia.
www.sbmastologia.com.br; www.portalmédico.org.br
EZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Medicina Preventiva

1. Modelos assistenciais em saúde;
2. SUS – Princípios e Diretrizes Doenças crônico-degenerativas de maior interesse para a saúde pública;
3. Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde;
4. Políticas Públicas em Saúde;
5. Atenção Primária em Saúde;
6. Estratégia de Saúde da Família;
7. Sistemas de Informação em Saúde;
8. Doenças emergentes e reemergentes;
9. Imunização-PNI e calendário vacinal preconizado pelo MS para crianças e adultos.

ALMEIDA, FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a Epidemiologia Moderna, 2ª edição. Belo Horizonte, Salvador e Rio de Janeiro, COOPMEDAPCEABRASCO, 1992.
MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. São Paulo. Editora Atheneu. 2003. 493 p. MENDES, Eugênio V. Os grandes dilemas do SUS: tomo I e II. Salvador. Casa da Qualidade Editora. 2001. 144 p.
PAIM, J. S. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador. ISC. 2002. 448 p.
PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1995.
ROUQUAYROL, Maria Zélia, Almeida Filho, Naomar. Epidemiologia & Saúde. 6ª edição. Rio de Janeiro, MEDSI, 2003. 708 p.
TEIXEIRA, Carmen F. (org.) Promoção e Vigilância da Saúde. Salvador. ISC-CEPS. 2002.

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / MOSSORÓ Urgências Clínicas

1. Suporte Básico de vida;
2. Suporte avançado;
3. PCR;
4. Urgências cardiológicas: SCA e angina, taquiarritmias, bradiarritmias, EAP;
5. Urgências Pneumológicas: TEP, exacerbação asma/ DPOC;
6. Urgências Uroterofológicas : Cólica Nefrética, IRA, IRC agudizadas;
7. Urgências Neurológicas: convulsões, AVC, miastenia graves, Síndrome Guillian Barré;
8. Urgências Endócrinas: CAD e coma hiperosmolar, coma mixedematoso, crise tireotóxica, insuficiência adrenal;
9. Urgências gastroenterológicas: Abdome agudo, hemorragia digestiva, cirrose hepática;
10. Estados de choque não traumáticos: cardiogênico, séptico, anafilático, hipovolêmico;
11. Urgências Psiquiátricas: delirium, delirium tremens, surto psicótico;
12. afogamento;
13. Urgências oncohematológicas: citopenias sintomáticas, crises metabólicas.

KNOBELL Elias . Condutas no Paciente Grave. 3ª ed. ATALLAH, Alvaro Nagib. HIGA, Elisa Mieke Suemitsu. SCHIAVON, Leonardo Lucca. Guias de medicina hospitalar e ambulatorial: guia de medicina de urgência/ – São Paulo. Editora: Manole 2004-2007, 2ª ed.

COMUNICAÇÃO SOCIAL / MOSSORÓ Curso de Publicidade e Propaganda

1. Teoria da composição visual, gráfica e artística: análise e discussão de layout de peças gráficas.
2. A interface do empreendedorismo na comunicação: criatividade e plano de negócios.
3. Direção de arte em peças publicitárias para televisão e internet.
4. Comunicação integrada nas organizações públicas e privadas: conceito e relevância para as organizações.
5. Aspectos fundamentais do planejamento estratégico de comunicação nas organizações públicas e privadas.
6. Produção publicitária audiovisual: etapas para o desenvolvimento de conteúdo televisivo.
7. Teoria da composição visual, gráfica e artística: análise e discussão de layout de peças gráficas.
8. Empreendedorismo em administração de negócios publicitários: oportunidades e desafios.
9. Linguagem visual na publicidade e propaganda: métodos persuasivos e persuasivos.
10. Produção publicitária audiovisual: etapas para o desenvolvimento de conteúdo televisivo.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008
GADE, Christiane. Psicologia do Consumidor e da Propaganda. São Paulo: Pedagógica e Universitária - E.P.U., 2005.
HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
HURLBURT, Allen. Layout: o design da página impressa. São Paulo: Editora Nobel, 1999.
JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1996.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2003.
LUPETTI, Marcella. Administração em Publicidade. 2 ed., São Paulo: Thomson Learning, 2009.
PIZZINATTO, Nádia Kassouf. Planejamento de Marketing e de Mídia. Piracicaba - SP Universidade Metodista 1996.
RAMALHO, José Antonio. Fotografia Digital. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
SANT ANNA, Armando. Teoria, Técnica e Prática. 8 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2009.
VERONEZZI, José Carlos. Mídia de A a Z: os Termos de Mídia, Seus Conceitos, Critérios e Fórmulas, Explicados e Mostrados Em. 2. ed. São Paulo - SP: Flight Editora, 2005.
WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 2005.

HISTÓRIA / MOSSORÓ História Geral

1. Cultura e política brasileiras (século XIX)
2. O advento dos meios de comunicação de massa e os impactos na sociedade (séculos XIX e XX)
3. Estado e Capitalismo na Modernidade (séculos XVI-XVIII);
4. Guerra Fria (impactos políticos, econômicos e culturais);
5. Ilustração e Revoluções Burguesas no Século XVIII;

ALENCASTRO, Luís Felipe de (org). História da vida privada no Brasil Império. (Império - A Corte e a Modernidade Imperial - Vol. 2). São Paulo: Cia das Letras, 1997.
ANDERSON, Perry. Linhas do Estado Absolutista. Trad. João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 2004.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
COSTA E SILVA, Alberto da. (org). História do Brasil Nação: 1808-2010. Vol 1. Rio de Janeiro: Objetiva: 2011.
FALCON, Francisco José Calazans; RODRIGUES, Antônio. A formação do mundo moderno. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

6. Mundos do trabalho no Brasil Imperial
7. Fontes Históricas: métodos e possibilidades de pesquisa.
8. O Livro Didático e o Ensino de História.

KARNAL, Leandro. História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2007.
LE GOFF, Jacques. História e memória. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. In: Projeto História, São Paulo, PUC-SP, n.10, p.07-28, 1993.
PERROT, Michelle. Org.) História da vida privada. Vol. 4. São Paulo: Cia de Bolso, 2009
PERROT, Michelle. Org.) História da vida privada. Vol. 5. São Paulo: Cia de Bolso, 2009
SAMARA, Eni de Mesquita. TUPY, Ismenia S. Silveira. História & Documento e metodologia de pesquisa. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BASTURKMEH, Helen. Ideas and Options in English for Specific Purposes. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.
BEACH, Christopher. The Cambridge Introduction to Twentieth-Century American Poetry. New York: Cambridge University Press, 2003.
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília, MEC/SEF, 1998.
BLAMIRE, Harry. A Short History of English Literature. London: Routledge, 1984.
CARTER, Ronald, McRAE, John. A History of Literature in English. New York: Routledge, 1997.
CARTMELL, Deborah; WHELEHAN, Imelda. Screen Adaptation: Impure Cinema. London: Palgrave Macmillan, 2010.
DAY, Jeremy; KRZANOWSKI, Mark. Teaching English for Specific Purposes: an Introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
HEWINGS Martin. Advanced Grammar in Use: a Self Study Reference and Practice book for advanced learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Essex: Longman, 1986.
HUTCHESON, Linda. A Theory of Adaptation. 2nd ed. New York: Routledge, 2013.
KOCH, Ingedore Villaga; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ª edição. São Paulo: Contexto, 2012.
KOCH, Ingedore Villaga; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2ªed. São Paulo: Contexto, 2014.
LAUTER, Paul (Ed.). A Companion to American Literature and Culture. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010.
LEITCH, Thomas. Film adaptation and its discontents: from 'Gone with the Wind' to 'The Passion of the Christ'. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2007.
MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
PALTRIDGE, Brian. Genre and the Language Learning Classroom. In: PALTRIDGE, Brian. Genre and the Language Learning Classroom. Michigan University Press, 2001. pp 16-44.
SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Oxford University Press, 2000.
SASLOW, Joan; ASCHER, Allen. Top Notch. WhitePlains, New York: Longman, 2006.
SCOFIELD, Martin. The Cambridge Introduction to The American Short Story. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

CAVALCANTE, M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
FIORINI, José Luiz (org.). Introdução à linguística I: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002 (Volume 1)
_____. Introdução à Linguística 2: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2002 (Volume 2)
KOCH, Ingedore G. V.; BENTES, A.C.; CAVALCANTE, M. M. Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.
_____. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
_____. Ler Escrever: Estratégias de Produção Textual. São Paulo – SP: Contexto, 2009.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola, 2004.
_____. Resenha: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.
_____. Planejar gêneros acadêmicos: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 3. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.
MUSALLIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à Linguística I: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.
_____. Introdução à Linguística II: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001.
SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e porque aprender análise (morfo) sintática. 2a. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Manole, 2010.

CARVALHO, I.S. Paleontologia. Vol 1. 3ª edição. Editora Interciência, 2010.734p.
CARVALHO, I.S. & FERNANDES, A.C.S. Icnologia. Sociedade Brasileira de Geologia, 2007, 178p.
HORODYSKI, R.S. & ERTHAL, F. 2017. Tafonomia: métodos, processos e aplicação. Editora CVR, 374p.
HICKMAN, C. P.; Roberts, L. S. & Larson, A. Princípios Integrados de Zoologia 16 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. 925p.
RUPPERT, E. E., R. S. FOX & R. D. BARNES, Zoologia dos Invertebrados. 7ed. São Paulo: Roca, 2005. 1145 p.
BRUSCA, R. C. & G. J. BRUSCA, Invertebrados. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2018. 996 p.
AMORIM, D.S. Fundamentos de sistemática filogenética. Holos Editora, Ribeirão Preto, 2002. 136p.
PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2. ed. São Paulo: Unesp, 1994. 288 p.
ALCOCK, J. Comportamento animal. 9ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 624p.
KREBS, J.R. e DAVIES, N.B. Introdução à ecologia comportamental. São Paulo. Atheneu Editora. 1996, 420 p.
YAMAMOTO, M. E.; VOLPATO, G. L. Comportamento animal. Natal, RN: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2ª. Ed. 2011.

FONTANA, Roseli. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.
TOURRETTE, CATHERINE e GUIDETTI, MICHELE. Introdução à psicologia do desenvolvimento do nascimento à adolescência. Ed. Vozes, 3ª Ed. 2013.
PAPALIA, Diana, etc all. Desenvolvimento Humano. Ed. McGraw-Hill Companies. 2016.
SÁ, Celso Pereira de. Estudos de psicologia social: história, comportamento, representações e memória. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro: EdUERJ, 2015.

LETRAS ESTRANGEIRAS / MOSSORÓ Língua Inglesa e Literatura Angloamericana (para ambas as vagas)

1. Narrating a story; describing events in the past (Simple Past and Past Continuous).
2. Describing continuous actions in the Present; describing habits/likes/dislikes (Gerund x Present Participle; Gerund and infinitive after certain verbs).
3. Conveying a message/reporting people's speech: Indirect speech (imperatives, say/tell, tense changes, punctuation).
4. English for Specific Purposes: theory and practice.
5. Genre-based Approach to Teaching: Focus On Reading And Writing Skills.
6. Theories on Film Adaptation.
7. Oscar Wilde as a representative writer of late Victorian Age 8. Virginia Woolf and the Modern Age 9. Walt Whitman and the birth of American poetry 10. The lost generation and the English modernist novel

LETRAS VERNÁCULAS / MOSSORÓ Língua Portuguesa e Ensino

1. Produção e compreensão de textos: concepções de linguagens.
2. Leitura, sistema de conhecimento e contextualização.
3. Fatores de textualidade.
4. Os conectivos e operadores argumentativos na construção do texto.
5. Gêneros textuais: a produção de gêneros acadêmicos (resumo, resenha e artigo);
6. Gramática do português: estudo do período simples;
7. Gramática do português: estudo do período composto.
8. Noções de semântica e pragmática: aspectos introdutórios.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / MOSSORÓ Paleontologia; Fundamentos de Sistemática Biológica; Zoologia de Invertebrados I; Introdução ao Comportamento animal

1. Tipos de fósseis e processos de fossilização;
2. Tafonomia;
3. Paleontologia;
4. Protozoários e a origem dos metazoários;
5. Morfologia, fisiologia e classificação dos Poríferos, Cnidária, Ctenophora, Platyhelminthes, Nemertea, Nematoda, Rotifera, Mollusca e Bryozoa;
6. Sistemática, evolução e diversidade biológica;
7. Aspectos gerais dos métodos de reconstrução filogenética;
8. Classificações e nomenclatura biológica;
9. O Desenvolvimento do Comportamento
10. O Controle e organização do Comportamento: mecanismos neurais e hormonais.

EDUCAÇÃO / MOSSORÓ Psicologia Social; Psicologia da Adolescência; Psicologia da Aprendizagem; Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem Adolescente e Adulto.

1. O lúdico no processo de desenvolvimento e aprendizagem do educando: perspectivas e contribuições teóricas;
2. Estudo da relação entre pensamento e linguagem, o instrumento e o símbolo no processo de construção do sujeito;
3. Abordagens psicológicas do processo de desenvolvimento e aprendizagem;
4. A psicologia social aplicada aos processos educativos;
5. Formação e desenvolvimento dos grupos sociais e movimentos sociais;
6. Aspectos biológicos do desenvolvimento da adolescência e do adulto. Puberdade, adolescência e maturidade. Fatores biopsicossociais do desenvolvimento. Visão histórica da adolescência e do adulto. Teorias da adolescência;

7. Desenvolvimento psicossocial do adolescente e do adulto.
Dimensão afetiva, cognitiva e social.
8. A subjetividade na prática pedagógica: o autoconceito e a autoestima no processo de aprendizagem do aluno.

EDUCAÇÃO / MOSSORÓ Teorias Linguísticas e Alfabetização; Pesquisa em Educação; Prática de Ensino

1. A pesquisa educacional no Brasil: tendências e perspectivas;
2. Pesquisa, formação e prática docente;
3. Teorias e instrumentos de pesquisa em Educação;
4. Definições de linguística, linguagem e língua (concepções de linguagem);
5. Aquisição e desenvolvimento da linguagem: um estudo sobre seus componentes;
6. O estágio supervisionado no Curso de Pedagogia;
7. A educação infantil como campo de estágio;
8. O estágio como campo de conhecimento no processo de formação de identidade do pedagogo.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.
BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; HERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
ANDRÉ, Marli. (Org.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 8. ed. Campinas (SP): Papirus, 2008.
MARTELOTTA, M. E. (org.) Manual de lingüística. São Paulo, contexto, 2008.
ORLANDI, Eni Pulcinelli. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 1999.

EDUCAÇÃO FÍSICA / MOSSORÓ

1. A aprendizagem motora como campo de estudo e aplicação.
2. Curvas de desempenho e transferência de aprendizagem.
3. Apresentação do contexto histórico dos esportes de raquete.
4. Modalidades oficiais e não oficiais dos esportes com raquete.
5. Principais fundamentos técnicos do Futebol de Areia.
6. Jogos recreativos e pré desportivos para iniciação ao Futebol de Areia.
7. Fundamentos básicos do Handebol.
8. Handebol como jogo e como esporte.
9. Fundamentos básicos do voleibol.
10. Voleibol como conteúdo da Educação Física escolar.

GRECO, P. J. Caderno do goleiro de handebol. Belo Horizonte: [s.n.], 2002.
SANTOS, A. L. P. Manual de mini-handebol. São Paulo: Phorte, 2003.
SIMÕES, A. C. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
TENROLLER, C. A. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
BEZAU, P. O Voleibol. As regras, a Técnica, a Tática. Lisboa: Estampa, 2002.
CARVALHO, O. M. Voleibol. 1000 Exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.
COSTA, Adilson Donizete da. Voleibol Fundamentos e Aprimoramento Técnico. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
SHONDELL, D.; REYNALD, C. A Bíblia do Treinador de Voleibol. Porto Alegre: Artimed, 2005.

ARTES / MOSSORÓ

1. Propostas e metodologias para o ensino da percussão em escolas de Educação Básica.
2. Iniciação musical através da percussão: articulações entre práticas e possibilidades;
3. Perspectivas e práticas para o ensino de percussão em múltiplos contextos;
4. Música na educação básica: perspectivas e ações.

Prova Prática:
Execução com instrumentos de percussão de peça(s) de livre escolha, com duração mínima de 3 (três) minutos e máxima de 6 (seis) minutos.

BRASIL, Nando. Pandeiro: técnicas, grooves, conceitos / Nando Brasil. – São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
CARVALHO, Eric. A rítmica do Brasil. Vitória: Faculdade de Música do Espírito Santo Maurício de Oliveira, 2013.
GIANESSELLA, E. F. O Uso Idiomático dos Instrumentos de Percussão Brasileiros: principais sistemas notacionais para o pandeiro brasileiro. Eduardo F. Giancesella (UNESP, São Paulo, São Paulo, Brasil) Revista Música Hódie, Goiânia, V.12 - n.2, 2012, p. 188-200.
PEREIRA, Marco. Ritmos brasileiros. Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.
SALAZAR, Marcelo. Batucadas de Samba. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1991.
SAMPÃO, Luiz Roberto Cioci. Ritmos e Instrumentos do Brasil: Surdo e Tamborim. Florianópolis: Editora Livre Percussão, 2018.
SAMPÃO, Luiz Roberto Cioci. Ritmos e Instrumentos do Brasil: Caxixi Brasileiro – solo e duas mãos combinados com tambores / bateria / atabaque / conga / agogô / bongô / berimbau. Florianópolis: Editora Livre Percussão, 2018.
PENNA, M. Música(s) e seu ensino. 2ª ed. Rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2015.
MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpx, 2011. 352p. (Série Educação Musical).

4.6. DA ANÁLISE DE CURRÍCULO

4.6.1. A Análise de Currículo terá caráter unicamente classificatório, sendo considerados os documentos comprobatórios de formação e aperfeiçoamento profissional, e no caso de atividades docentes, técnico-científicas, artísticas e culturais, de realizações profissionais e trabalhos aplicados, aquelas exclusivamente dos últimos 3 (três) anos, sendo aceitas somente as atividades, com a respectiva escala de valores, previstos no Anexo II deste Edital.

4.6.1.1. Para as publicações em livros, revistas, artigos e anais, a comprovação deverá ser feita por meio da folha de resumo, da folha de rosto e do sumário, nos casos que couber, dispensando-se a apresentação de cópia integral de toda a obra.

4.6.1.2. Para as publicações exclusivamente on line, a comprovação poderá ser feita mediante a impressão da página na Internet da revista e impressão do artigo constando os dados do autor e da revista diretamente da página na Internet (inclusive o ISSN on line).

4.6.2. A nota da Análise de Currículo será calculada como uma fração da nota máxima possível, sendo esta igual a 10,0 (dez), a qual equivale ao máximo de 140 (cento e quarenta) pontos, aferidos de acordo com o Anexo II. Para efeito do cálculo será aplicada a seguinte equação:

$NAC = Npto / 14$,

onde NAC= Nota da Análise de Currículo;

Npto = Número de Pontos obtidos de acordo com o Anexo II.

5. DA BANCA EXAMINADORA

5.1. É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- Cônjuge de candidato(a), mesmo que separado judicialmente ou divorciado, ou companheiro;
- Ascendente ou descendente de candidato(a), ou colateral até terceiro grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- Sócio de candidato(a) em atividade profissional;

5.2. Na ocorrência de um dos impedimentos aqui descritos, o membro será automaticamente substituído por um suplente.

6. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

6.1. A Nota Final (NF) de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas na Prova Didática (NPD) e na Análise de Currículo (NAC), 6 (seis) e 4 (quatro), respectivamente. $NF = [(NPD \times 6) + (NAC \times 4)] / 10$

6.2. Em caso de empate, a ordem de prioridade para o desempate será:

- maior nota na Prova Didática;
- maior pontuação no Currículo Lattes;
- maior idade.

7. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1. Mediante o amparo legal previsto no inciso VIII, do art. 37, da Constituição Federal, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146, de 6 de julho de 2015 e nos termos da Lei Estadual nº 7.943, de 5 de junho de 2001, será reservado o percentual mínimo de 5% (cinco por cento) do total das vagas existentes para cada curso/campus e das que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Processo Seletivo para a pessoa com deficiência.

7.2. Considera-se pessoa com deficiência aquela que se enquadre nas categorias discriminadas no artigo 5º do Decreto Federal nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 e na Lei Estadual nº 9.697 de 25 de fevereiro de 2013, cuja deficiência seja comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

7.3. A pessoa com deficiência deverá, no ato de inscrição, especificar sua deficiência e a eventual necessidade de assistência especial, bem como Laudo Médico atestando a espécie e o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças-CID fornecido por profissional cadastrado pelo SUS.

7.4. O Laudo Médico de que trata o subitem 7.3. deverá ter sido emitido há, no máximo 3 meses anteriores a data da inscrição.

7.5. Se convocado(a), o(a) candidato(a) com deficiência deverá submeter-se à Perícia por junta Multiprofissional constituída por profissionais nomeados pela UERN que dará decisão terminativa sobre a qualificação do(a) candidato(a) como pessoa com deficiência, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência realmente o habilita a concorrer às vagas, observada a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo.

7.6. O(a) candidato(a) convocado(a) para preenchimento da vaga destinada a pessoas com deficiência, como cadastro reserva, deverá entregar documento original emitido e assinado pela Junta Multiprofissional, para celebração do contrato de trabalho.

7.7. A não observância às disposições contidas nos subitens 7.3, 7.4 e 7.5 acarretará a perda do direito às vagas reservadas na hipótese prevista pelo item 7.1, passando os candidatos a concorrer em conformidade com a regra geral.

7.8. Os(as) candidatos(as) com deficiência participarão deste Processo Seletivo Simplificado, nos termos do Decreto Federal nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, em igualdade de condições com os demais candidatos, no que diz respeito à data, ao horário, à inscrição e aos critérios de avaliação de experiência profissional docente, assim como aos critérios de avaliação e classificação.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) acata e ratifica todos os termos e normas contidas nesse Edital.

8.2. A Remuneração inicial para professor(a) substituto(a) é fundamentada na Lei Ordinária Estadual nº 9.939, de 09 de abril de 2015.

8.3. O(a) candidato(a) aprovado(a) poderá ser designado para trabalhar em qualquer turno (matutino, vespertino ou noturno), devendo possuir disponibilidade para assumir a carga horária estabelecida nesse edital e de acordo com as necessidades dos Departamentos Acadêmicos, obedecido à jornada de trabalho.

8.4. O Resultado da seleção objeto deste Edital será válido pelo período de 01(um) ano, podendo ser prorrogado por mais 01(um) ano.

8.5. O(a) candidato(a) aprovado(a) que já tiver sido contratado anteriormente pela instituição na vigência da lei Estadual nº 9.939, de 09 de abril de 2015, que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e não houver transcorrido prazo de dois anos, não poderá ser contratado, conforme Art. 9º da referida Lei.

8.6. O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá apresentar declaração de acúmulo de cargos, e, no caso de acumulação lícita, esta fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários, cuja soma não poderá exceder a 60 (sessenta) horas semanais (§ 2º, Art.131, Lei Complementar Estadual nº 122).

8.7. O(a) candidato(a) aprovado(a) não poderá ter mais de um vínculo contratual com a administração, concomitantemente.

8.8. Os(as) aprovados(as) deverão ter disponibilidade para assumir as atividades propostas pelo Departamento, dentro do limite de carga horária expressa em contrato, envolvendo, inclusive atividades em Núcleos Avançados de Educação Superior.

8.9. No ato da contratação, o candidato aprovado deverá apresentar os documentos comprobatórios do(s) requisito(s) do cargo disposto(s) no item 1.

8.9.1. Os diplomas de graduação apresentados devem ter sido obtidos em cursos

devidamente autorizados e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

8.9.2. Os certificados de especialização Lato sensu deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação Lato sensu, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão considerados se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011.

8.10. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Banca Examinadora, a qual caberá decisão irrevogável e irretirável acerca do presente processo seletivo.

8.11. Após a divulgação do Resultado do Processo Seletivo caberá à PROGEp a convocação dos candidatos.

Mossoró, 05 de fevereiro de 2020.

Profa. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite Araújo

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



O Jornal Oficial da FUERN é uma publicação da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, instituída pela Resolução de Nº 05/2018 - CD, de responsabilidade da Agência de Comunicação da UERN.

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETOR DA FUERN

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Presidente

COMISSÃO DO JORNAL OFICIAL DA FUERN

Luziária Firmino Machado Bezerra
Direção
Rodrigo Vicenti Medeiros de Oliveira
Edição
Isadora Eleutério de Paiva Sousa
Planejamento Gráfico e Diagramação
Renatha Rebouças de Oliveira
Assessoria Técnica



Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - FUERN

Rua Almino Afonso, 478 - Centro - Mossoró/RN
CEP: 59.610-210 | reitoria@uern.br | 84 3315-2145